

A ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA NOS ANOS INICIAIS: UMA PROPOSTA DE ENSINO, DESPORTO E ORIENTAÇÃO

GORZIZA, Henrique Silva¹; ROCKENBACH, Igor Armindo²; DIAS, Liz Cristiane³; SIMON, Adriano⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – Curso de Licenciatura em Geografia (henrique_gorziza@hotmail.com); ² Universidade Federal de Pelotas – Curso de Licenciatura em Geografia (igorrock.14@hotmail.com); ³ Universidade Federal de Pelotas – Departamento de Geografia (liz.dias@yahoo.com.br); ⁴ Universidade Federal de Pelotas – Departamento de Geografia (adrianosimon@yahoo.com.br).

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho “A Alfabetização Cartográfica nos Anos Iniciais: Uma Proposta de Ensino, Desporto e Orientação” surgiu através da parceria entre o curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas-UFPEL, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. José Brusque Filho, Pelotas – RS, no ano de 2013, criado no intuito de contribuir para a iniciação cartográfica nos anos iniciais auxiliando o público alvo nos jogos do desporto orientação nos JERGS, Jogos Escolares do Rio Grande do Sul.

A mesma proposta terá continuidade no segundo semestre de 2014 tendo como finalidade instruir os alunos de forma que eles consigam compreender as noções básicas de cartografia, podendo, do mesmo modo, utilizar esse conhecimento no desporto orientação e em diferentes circunstâncias de seu cotidiano correlacionando os conteúdos com total clareza à teoria e à prática na Geografia, visando o desenvolvimento de competências para a prática adequada e significativa para o desporto, enfatizando a relevância de aprimorar tais práticas, uma vez já realizadas no passado ano, mas que os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto permaneçam de acordo com a realidade a qual os alunos estão inseridos, base para a função social.

Pois, assim, Cavalcante vai ressaltar que:

[...] as habilidades de orientação, de localização, de representação cartográfica e de leitura de mapas desenvolve-se ao longo da formação dos alunos. Não é um conteúdo a mais no ensino da Geografia, ele perpassa todos os outros conteúdos, fazendo parte do cotidiano das aulas

dessa matéria. Os conteúdos de Cartografia ajudam a abordar os temas geográficos, os objetos de estudo. (CAVALCANTE, 2002, p.16).

Sobre o desporto citado, consiste em cumprir um percurso, balizado por pontos de controle, utilizando um mapa do terreno e uma bússola de orientação. Caracteriza-se por ser praticado em locais aberto em contato com a natureza, sendo, por conseguinte, uma forma lúdica de se trabalhar os conhecimentos cartográficos e habilidades físicas, além de contribuir no estímulo do raciocínio para estratégias espaço-temporais. Doravante, a cartografia é importantíssima no cotidiano das pessoas, mas para a realização do desporto orientação, o conhecimento básico das noções cartográficas é imprescindível compreendendo-se que o desporto orientação propicia momentos de aprendizagem e lazer junto à natureza, abordando educação ambiental juntamente com a alfabetização cartográfica.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista o público jovem com o qual se pretende trabalhar, 4º ou 5º ano (conforme a demanda da escola) a proposta metodológica não cessa quanto à interdisciplinaridade que abarcará as disciplinas de Geografia, Matemática e Educação física. A intenção desta, funda-se em propiciar ao aluno as várias maneiras, as vezes antagônicas, de interpretar um mesmo problema e, por consequência, as várias formas de resolvê-lo. Concomitante, a proposta intenta ser, novamente, desenvolvida nos três momentos correspondentes às etapas de construção do espaço, baseadas nos níveis de construção do conhecimento descrito por Jean Piaget: a orientação no espaço, localização no espaço e representação do espaço – topológicas; projetivas e euclidianas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de uma análise do contexto da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. José Brusque Filho, por meio de diagnóstico, a ser realizado com o público alvo, no ano de 2014, visa-se instruir os alunos de forma que eles consigam compreender as noções básicas de cartografia. Mediante as atividades pretendidas para o corrente ano, será possível orientar os alunos no que se refere

à interpretação de símbolos cartográficos e mapas, embasando-os, tanto na esfera teórica quanto na prática, para com o referido desporto. Também, priorizar-se-á estimular a capacidade de orientação nos diferentes contextos espaço-temporais ao realizar atividades e jogos que promovam a integração dos alunos desenvolvendo os conhecimentos cartográficos dos mesmos e, assim trabalhar a cartografia através da realidade dos mesmos, a fim de que a apropriação dos conteúdos apresentados seja reconhecida pelos alunos como importante em sua rotina. Outrossim, espera-se que o presente projeto viabilize oferecer informações relevantes referentes ao trabalho de alfabetização cartográfica nas séries iniciais e que consiga trazer ideias acerca de como trabalhar esse complexo conteúdo com tais séries. As atividades serão planejadas e propostas com o intuito de servir como exemplo para docentes que pretendam trabalhar questões com essa temática em sala de aula, servindo como alicerce para um trabalho em sala de aula.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista o desdobramento da temática deste projeto, percebe-se que tal demanda aproxima-se do desporto orientação, assim, após uma análise em conjunto com os envolvidos no projeto, depreender-se-á, mais uma vez, que unir a alfabetização cartográfica com o esporte torna-se bastante interessante e contemplativo quanto aos objetivos almejados no decorrer do trabalho.

Por fim, levar o conhecimento desta proposta aos leitores também é bastante satisfatório, visto que este esporte é ainda pouco conhecido no Brasil, apesar de sua grande valia, prezando tanto pelas habilidades motoras quanto pelas habilidades físicas. Ademais, pode-se concluir, com a plena certeza, que trabalhar a alfabetização cartográfica unida à orientação enriquece muito a aprendizagem em sala de aula, como fora analisado ao longo do projeto sobre alfabetização cartográfica nos anos iniciais, no ano de 2013 e, agora, prosseguindo em 2014 com a proposta supracitada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rosângela D.; PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 16ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

ANASTÁCIO, Amanda Rebello; SILVA, Márcio Tadeu da; PLÁCIDO, Vera Lúcia dos Santos. **A geografia e a interdisciplinaridade: possibilidades, limitações e perspectivas. 2009.** Disponível em: <<http://www.egal2009.easyplanners.info>.> Acesso em: 29 out. 2009.

CAVALCANTE, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino.** Alternativa; Goiânia, 2002.

CASTROGIOVANNI, A. C. & COSTELLA, R. Z. **Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO. **Projeto escola natureza.** 2000. Disponível em: http://www.cbo.org.br/site/projetos/20040517_escola%natureza.doc. Acesso em: 21 jun. 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Manual Técnico de Noções Básicas de Cartografia.** Coordenadora Isabel de Fátima Teixeira Silva. Rio de Janeiro. Fundação IBGE, 1998.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.** 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **Construindo competências.** Revista Nova Escola Setembro de 2000, Brasil.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência da criança.** Editora Crítica: São Paulo, 1986.

_____. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, imagem e representação.** Tradução: Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.